

NOTA DE PASSAGEM NO PERFIL DE EXTENSÃO VOCAL DE CORISTAS: ANÁLISE DA FREQUÊNCIA E INTENSIDADE

Tatiany Cíntia da Silva Brito; Nathália Suellen Valeriano Cardoso; Adriana de Oliveira Camargo Gomes

Universidade Federal de Pernambuco - Pernambuco



Introdução

No canto coral, a nota de passagem é um dos parâmetros utilizados para estratificação por naipes¹⁻³. Porém, há discordância acerca das passagens atribuídas aos naipes e escassez de referências que considerem suas frequências e intensidades.

As características das passagens podem ser melhor avaliadas com o uso de medidas acústicas computadorizadas. Por isso, a adesão dos fonoaudiólogos a essas novas tecnologias é crescente, tendo em vista o uso de tais ferramentas para análise, inclusive, do aprimoramento terapêutico resultante, uma vez que é possível ocotá-las com treino constante, além de contribuir na classificação vocal^{4,5}.

Objetivo

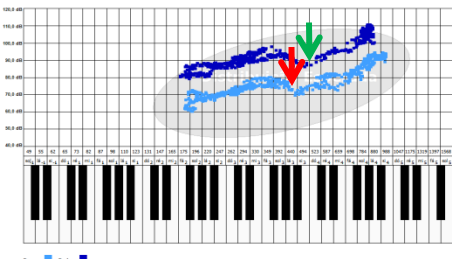
Analisar a nota de passagem no perfil de extensão vocal de coristas, a partir da identificação de frequências fundamentais e intensidades, tanto na mudança para o registro agudo quanto para o grave, comparando-as, por naipe, com a literatura.

Método

Caracterização

- 67 coristas
 - Sopranos (n=20)
 - Contraltos (n=17)
 - Tenores (n=15)
 - Baixos (n=15)
- Sexo:
 - 55% feminino
 - 45% masculino
- Idade: 25,89 (±7,12 anos)

Procedimento



Resultados

Tabela 1 - Valores médios das frequências (em Hz) e intensidades (em dB) encontrados no momento da mudança de registro vocal, nas emissões agudo e grave, dos coristas, segundo naipes.

N	Agudo				Grave							
	Forte f0 (Hz)	Int (dB)	Fraco f0 (Hz)	Int (dB)	Forte f0 (Hz)	Int (dB)	Fraco f0 (Hz)	Int (dB)				
Sp	515,2	C5*	93,9	410	G#4*	71,7	555	95,4	506,2	B4*	78,5	
n	5				3					4		
Co	336,3	E4*	92,3	339,6	F4*	68,9	554	C#5*	101,1	392	G4	84
n	3				3					1		
Te	303,2	D#4*	87,9	277,5	C#4*	73,8	327,8	E4*	79,9	215,6	A3*	80,8
n	9				10					9		
Bx	300,3	D4*	94,8	262	C4*	59,2	276,2	C#4*	93,1	211	G#3*	69,2
n	3				1					5		

N=naipes; n=número de sujeitos; Sp=soprano; Co=contralto; Te=tenor; Bx=baixo; int=intensidade; f0=frequência fundamental; C=Dó; D=Ré; E=Mi; F=Fá; G=Sol; A=Lá; B=Si; #=sustenido; Forte=modo de emissão o mais forte possível; *correspondência aproximada

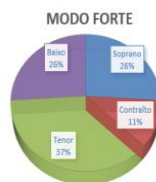


Gráfico 1 – Percentagem de sujeitos em que se identificou a mudança de registro nas emissões fracas, distribuídos por naipe.

Gráfico 2 – Percentagem de sujeitos em que se identificou a mudança de registro nas emissões fortes, distribuídos por naipe.

Conclusão

Os valores médios das frequências encontradas foram correspondentes a notas diferentes das estabelecidas na literatura para todos os naipes. Quanto às intensidades das notas de passagem, não há estudos com valores de referência que possibilitassem a comparação com os valores estabelecidos nesta pesquisa.

Referências

1. Lima AT, Lucena JA, Araújo ANB, Lira ZS, Gomes AOC. Perfil de extensão vocal em coristas após técnica de vibração de língua associada a escalas. Rev CEFAC. 2016; 18(3): 626-34.
2. Papparotti C, Leal V. Cantorário: guia prático para o canto. Brasília: MusiMed, 2011.
3. Henrich, N. Mirroring the voice from Garcia to the present day: some insights into singing voice registers. Logop Phoniatr Vocol. 2006; 31(1): 3-14.
4. Behlau M, Madáziog, G.(org.) Voz: Tudo o que você queria saber sobre fala e canto, Rio de Janeiro: Revinter, 2015.